



O terreno fica em área, no centro, bastante valorizada

AJ16480

# Marinha vende terreno para fazer nova sede

O Ministério da Marinha, através da Capitania dos Portos do Espírito Santo, está vendendo um terreno de aproximadamente 2.540 metros quadrados na avenida Beira-Mar, avaliado pelo Banco Nacional de Habitação (BNH) em mais de Cr\$ 200 milhões, segundo informações do serviço de relações públicas da Capitania.

O dinheiro conseguido com a venda do terreno, que fica localizado numa área de grande valorização imobiliária, será aplicado na construção de uma nova sede do Ministério da Marinha em Vitória, que deverá ser construída na avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nas proximidades do hortomercado da Praia do Suá, onde as instalações serão mais amplas, oferecendo, assim, melhores condições de trabalho para a Capitania. Inclusive, no local, deverá ser construído um miniporto para atracação das embarcações da Marinha e também local para fiscalização.

Até o momento, segundo informações do serviço de relações públicas, apesar da Capitania ter divulgado editais no final da semana passada, não houve nenhuma proposta oficial por parte de pessoas físicas ou jurídicas interessadas na aquisição da área. Uma vez recebidas as propostas de compra, a Capitania dos Portos as remeterá para o Ministro Maximiano Fonseca, que deverá instalar uma comissão especial para efetivação da negociação.

Até o momento a Prefeitura de Vitória não se manifestou sobre o aprovei-

tamento da área e não fez nenhuma proposta à Capitania dos Portos. O local poderia ser aproveitado como área de lazer, mas, tendo em vista o seu alto custo, segundo observadores do setor imobiliário, somente uma grande empresa terá condições de adquiri-lo. Sobre as formas de pagamento, o serviço de relações públicas da Capitania não soube revelar, alegando que esse tipo de assunto será resolvido depois que as propostas concretas estiverem em mãos do ministro, que dará instruções necessárias para a comissão de venda.

O terreno da Beira-Mar é terreno de marinha, mas propriedade da Marinha, e está devidamente regulamentado perante os órgãos competentes, conforme explicou o serviço de relações públicas da Capitania. Para a sua avaliação, a Capitania solicitou ajuda do Banco Nacional de Habitação (BNH), Caixa Econômica Federal e Serviço do Patrimônio da União (SPU). Os resultados apresentados mostram o total de 2.540 metros quadrados num valor de Cr\$ 200 milhões.

A área, localizada atrás da Mesbla, é privilegiada, tendo em vista que fica de frente para a baía de Vitória. No local há uma placa indicando ser área da Marinha, e no momento ele é utilizado como área de estacionamento. Em algumas épocas do ano é utilizado por circos e grandes parques de diversão que se instalam em Vitória.

GAZ, 10 Abril 81